

MAMOGRAFIA

A mamografia (radiografia da mama) permite a detecção precoce do câncer, ao mostrar lesões em fase inicial, muito pequenas (medindo milímetros). Deve ser realizada a cada dois anos por mulheres entre 50 e 69 anos, ou segundo recomendação médica.



É realizada em um aparelho de raio X apropriado, chamado mamógrafo. Nele, a mama é comprimida de forma a fornecer melhores imagens, e, portanto, melhor capacidade de diagnóstico. O desconforto provocado é suportável.

© 2015 Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

Lei 11.664, de 2008

Ao estabelecer que todas as mulheres têm direito à mamografia a partir dos 40 anos, a Lei 11.664/2008 que entrou em vigor em 29 de abril de 2009 reafirma o que já é estabelecido pelos princípios do Sistema Único de Saúde.

Este panfleto foi desenvolvido com dois propósitos em mente. Primeiro, informá-la sobre o câncer de mama, um dos mais frequentes no mundo. Se você tiver dúvidas, por favor, fale com o seu médico, consulte um dos nossos parceiros, ou ligue para o Disque Saúde 136.

Também desejamos lhe trazer palavras de encorajamento para seu dia a dia. Esperamos que as leituras nas páginas seguintes falem ao seu coração e a ajudem a compreender que o Deus que está no controle de todas as coisas a ama e cuida de você.



www.institutoqualicare.org



CONTATO

+55 41 98843-0543

Estrada da Graciosa 4045, Mauá,
83413-506 Colombo, Paraná, Brasil

Apoio:



Consciência **Rosa**

Cuide-se bem!



Descobrimo o valor
da

Mulher



ConsciênciaRosa



O câncer de mama, segundo em maior ocorrência no mundo, é um tumor maligno que se desenvolve devido a alterações genéticas nas células mamárias, que sofrem um crescimento anormal. É o mais comum entre as mulheres, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano. Se diagnosticado precocemente e tratado oportunamente, o prognóstico será positivo e a chance de cura será alta.

No Brasil, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas, muito provavelmente porque a doença ainda é diagnosticada em estágios avançados. Na população mundial, a sobrevivência média após cinco anos é de 61%.

Este tipo de câncer é relativamente raro antes dos 35 anos, acima desta faixa etária sua incidência cresce rápida e progressivamente. Estatísticas indicam aumento de sua incidência tanto nos países desenvolvidos quanto nos em desenvolvimento.

PREVENÇÃO

O excesso de peso aumenta o risco de desenvolver a doença, por isso, evitar a obesidade, através de dieta equilibrada e prática regular de exercícios, é uma recomendação básica para prevenir o câncer de mama. A ingestão de álcool, mesmo em quantidade moderada, é contraindicada, pois é fator de risco para esse tipo de tumor.

AUTOEXAME DAS MAMAS

O Instituto Nacional do Câncer (INCA) não estimula o autoexame das mamas como método isolado de detecção precoce do câncer de mama. A recomendação é que o exame das mamas pela própria mulher faça parte das ações de educação para a saúde que contemplem o conhecimento do próprio corpo. No entanto, ele não substitui o exame físico realizado por profissional de saúde qualificado para esse procedimento.

O autoexame não substitui o exame físico realizado por profissional de saúde qualificado para esse procedimento.



SINTOMAS

Podem surgir alterações na pele que recobre a mama, como abaulamentos ou retrações, inclusive no mamilo, ou aspecto semelhante à casca de laranja. Secreção no mamilo também é um sinal de alerta. O sintoma do câncer palpável é o nódulo (carço) no seio, acompanhado ou não de dor mamária. Podem também surgir nódulos palpáveis na axila.

DETECÇÃO PRECOCE

Embora a hereditariedade seja responsável por apenas 10% do total de casos, mulheres com histórico familiar de câncer de mama, especialmente se uma ou mais parentes de primeiro grau (mãe ou irmãs) foram acometidas antes dos 50 anos, apresentam maior risco de desenvolver a doença.

Esse grupo deve ser acompanhado por médico a partir dos 35 anos. É o profissional de saúde quem vai decidir quais exames a paciente deverá fazer. Primeira menstruação precoce, menopausa tardia (após os 50 anos), primeira gravidez após os 30 anos e não ter tido filhos também constituem fatores de risco para o câncer de mama.

Mulheres que porventura se encaixem nesses perfis também devem buscar orientação médica. As formas mais eficazes para a detecção precoce do câncer de mama são o exame clínico e a mamografia.

EXAME CLÍNICO DAS MAMAS (ECM)

Quando realizado por um médico ou enfermeira treinados, pode-se detectar tumor de até 1 (um) centímetro, se superficial.

